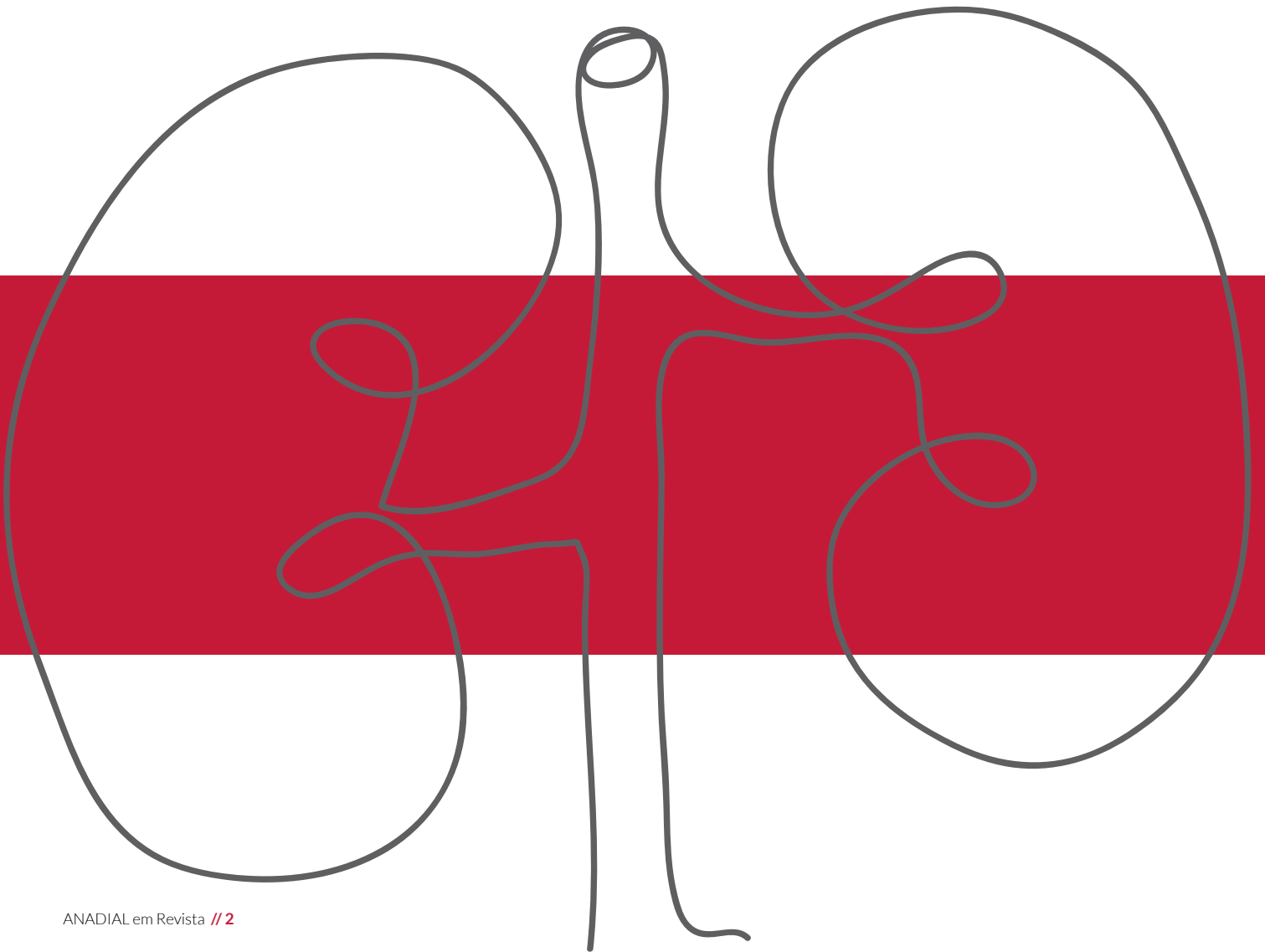




ANADIAL

em Revista

janeiro a março de 2024



Índice

Síntese	4
Iniciativas ANADIAL	6
ANADIAL na comunidade.....	11
ANADIAL nos media.....	13
ANADIAL nas redes sociais	15
A fechar.....	18

Síntese

O primeiro trimestre de 2024 começou com uma intensa atividade da ANADIAL, dando continuidade ao trajeto e objetivos traçados pela Direção no ano de 2024.

O início do ano de 2024 trouxe consigo a nova organização do SNS, em especial a criação de 31 novas ULS. A falta de preparação do SNS, DE-SNS, levou a que a partir do mês de janeiro de 2024 tenham surgido um conjunto de constrangimentos da parte dos hospitais de referência, mas também ao nível de toda a estrutura da plataforma GID que não foi preparada atempadamente, de modo a contemplar aquela nova estrutura organizativa. Perante a inexistente preparação dos sistemas informáticos, a ANADIAL realizou diversos contactos telefónicos com os responsáveis, mas também por escrito com a DE-SNS,

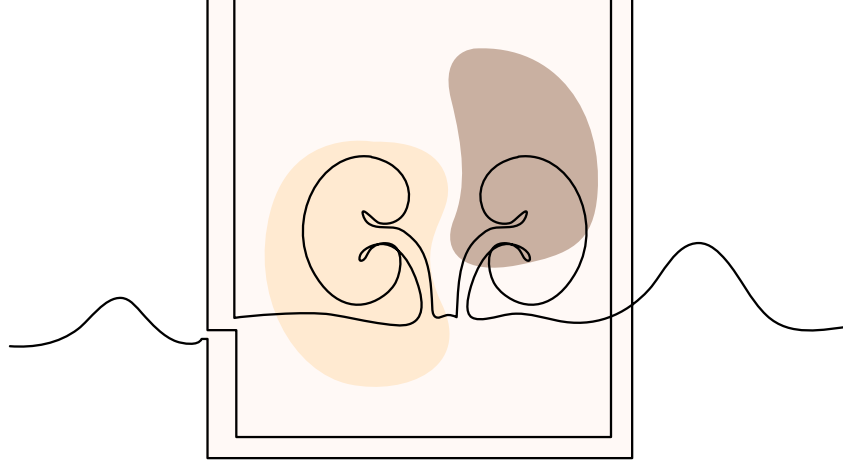
ACSS e SPMS, com vista a facilitar o processo de transição informática. Foram apresentadas propostas concretas de soluções administrativas e procedimentais (códigos de faturação, etc), realizando-se ainda reuniões com a SPMS. A ANADIAL procurou reunir informação com vista a facilitar as entidades públicas envolvidas.

Com a publicação da Circular Normativa Conjunta (DE-SNS, ACSS, SPMS), o tema da faturação acabou por ser adiado até abril de 2024. Com este propósito, a ANADIAL esteve presente no webinar promovido pela ACSS e o CCM, com vista a explicar as alterações que estavam a ser pensadas e os seus efeitos no funcionamento das clínicas.

O mês de janeiro foi, também, dedicado à análise do estudo elaborado pelo Prof. Eduardo Costa, sobre o preço



Sofia Correia de Barros
Presidente da ANADIAL



compreensivo, os seus resultados, mas também na preparação da sua apresentação pública em conferência realizada em parceria com o Jornal Expresso no dia 21 de fevereiro de 2024.

Tendo em conta a estreita colaboração com a SPN, o mês de janeiro teve algumas reuniões preparatórias do evento comemorativo do Dia Mundial do Rim (assinalado a 14 de março), no qual também participámos com um módulo acerca da nossa atividade na área da prevenção. Neste dia foi igualmente apresentado o Prémio ANADIAL-SPN.

A ANADIAL também colocou algumas questões à DE-SNS, ACSS, AdC, ERS, acerca do licenciamento de unidades e regras da concorrência.

No plano institucional ocorreram contactos e reuniões com a AADIC - Associação de Apoio a Doentes com Insuficiência Cardíaca, procurando-se criar laços, diálogo e identificar pontes que permitam desenvolver parcerias úteis e em benefício de ambas as Associações.

Houve igualmente contactos com a Prof.ª Anabela Rodrigues (Presidente da ex-CNAD e atual CIMEN-DRC),

com vista a conhecer a evolução da recente e nova Comissão, os seus objetivos e programa de trabalhos. No mês de fevereiro, a ANADIAL teve oportunidade de participar na 1.ª reunião da CIMEN e de apresentar, já em março, os seus contributos e sugestões junto da mesma comissão.

No âmbito da nova estratégia acerca da DRC, a ANADIAL questionou de forma expressa o Secretário de Estado da Saúde sobre o teor do despacho que criou um Grupo de Trabalho que visa implementação das opções políticas do anterior Governo e da circunstância de, no mesmo, não se incluir nem integrar um dos seus principais elementos (a ANADIAL).

De igual modo, a ANADIAL encontrou-se com a Ordem dos Enfermeiros, profissionais tão relevantes no tratamento da DRC, e com quem pretende manter um diálogo profícuo, e tão importante quanto às dificuldades transversais de recursos humanos qualificados como são os membros desta ordem profissional.

No plano internacional, mantiveram-se os contactos com a ABCDT (Associação Brasileira dos Centros de

Diálise e Transplante), não só com a realização de reuniões remotas, que acabaram por culminar na formalização e assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica, no dia 6 de março de 2024. Procura-se, assim, estabelecer uma parceria em que os Centros de Diálise a funcionar em geografias distintas possam partilhar experiências, conhecimento e estreitar laços que ajudem o desenvolvimento dos associados de cada uma das Associações.

Por fim, e no final do trimestre, registou-se a publicação da nova Portaria 94/2024/1 de 11 de março relativa ao licenciamento dos Centros de Diálise, diploma cuja publicação estava prevista há 10 anos, nos termos do DL 127/2014. A ANADIAL teve oportunidade de dar os seus contributos ao grupo de trabalho que elaborou as propostas que acabaram por ser aprovadas pelo Ministro da Saúde, numa versão, parcialmente, que foi ao encontro da posição da Associação. Do teor do novo regime foi elaborada uma informação resumida da mesma.

Iniciativas ANADIAL

ANADIAL ASSINALA DIA MUNDIAL DO RIM

A ANADIAL assinalou o Dia Mundial do Rim, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Nefrologia, dinamizando uma conferência no Centro Cultural de Belém, na qual estiveram presentes representantes da Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, da Direção-Geral da Saúde, da Direção Executiva do SNS, da Ordem dos Médicos, da Ordem dos Enfermeiros e de vários serviços de Nefrologia do país.

Para Sofia Correia de Barros, presidente da ANADIAL: “a prevalência da doença renal crónica no nosso país é uma evidência de que devemos

apostar na prevenção e na literacia para a saúde renal. É exatamente nestas dimensões que a ANADIAL tem trabalhado, nomeadamente na realização de ações de sensibilização nas escolas, campanhas nas redes sociais, e no desenvolvimento de conteúdos específicos para doentes renais crónicos e seus familiares, como é o caso dos livros de testemunhos de vida reais e de receitas adequadas para toda a família”.

“Saúde Renal para Todos” foi o tema eleito a nível global para assinalar o **Dia Mundial do Rim**. Promover a equidade do acesso aos melhores cui-



Programa do Dia Mundial do Rim 14 Março, Centro Cultural de Belém - Sala Amélia Rodrigues, Lisboa.

14:30H	BOMAS VINDAS PROF. EDUIFER EDGAR ALMADA, PRESIDENTE DA SPN
15:00H	PRIMEIRO A PREVENÇÃO: O PAPEL DOS CENTROS PRIVADOS DE HEMODIALISE ANADIAL
15:30H	DIDÁTICO ESTUDO DE CASO DE DOENÇA POPULACIONAL DA HEMODIALISE DOMICILIAR EM PORTUGAL PROF.ª DOUTORA CABINA FERREIRA
16:00H	TRABALHO APRESENTAÇÃO DOS DADOS DO REGISTO DA DRC TERMINAL DE 1.ª ANA CALVÃO
16:30H	COFFEE BREAK
17:00H	LANÇAMENTO DO PRÉMIO ANADIAL-SPN
17:15H	MÓDULO DE SAÚDE PÚBLICA APLICADA À DRC POPULACIONAL E LECTOSSEPTICEMIA NACIONAL DE SAÚDE PROF.ª DOUTORA ANABELA RODRIGUES
17:35H	DISCUSSÃO DO PAINEL
18:00H	ENCERRAMENTO DE TRABALHOS

UMA INICIATIVA DA ANADIAL em parceria com a Sociedade Portuguesa de Nefrologia e a Associação Portuguesa de Insuficientes Renais.

dados para a doença renal crónica é uma prioridade mundial, sobretudo quando esta doença afeta cerca de **850 milhões de pessoas em todo o mundo** e se assume como a oitava principal causa de morte podendo, em 2040, ser a quinta principal causa de anos de vida perdidos.

No Dia Mundial do Rim foi anunciada a terceira edição do Prémio de Investigação “ANADIAL-SPN” na área da doença renal, cujas candidaturas podem ser submetidas até ao dia 31 de agosto de 2024.



LIVRO APRESENTA RECEITAS DE PÁSCOA ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DOS DOENTES RENAIIS



A ANADIAL desenvolveu o livro “Receitas de Páscoa para Doentes Renais Crónicos” que apresenta uma variedade de pratos cuidadosamente adaptados para responder aos cuidados alimentares dos doentes renais crónicos, sem comprometer o sabor ou a qualidade nutricional.

O livro apresenta receitas de entradas, pratos principais de peixe e carne, e sobremesas, típicas da Páscoa, de autoria de nutricionistas de clínicas privadas de diálise, associadas da ANADIAL.

O livro foi distribuído nas clínicas de diálise privadas, associadas da ANADIAL, e, por intermédio de uma parceria com a APIR, oferecemos alguns exemplares a doentes. Pode também ser consultado em www.anadial.pt ou www.rim.pt

ESTUDO “PREÇO COMPREENSIVO DA HEMODIÁLISE EM PORTUGAL”

Em 2024, o Expresso e a ANADIAL juntaram-se para debater a importância estratégica dos centros de diálise no SNS. Na conferência: “Centros Privados de Diálise e SNS: Parceria Estratégica para Portugal” foi apresentado um estudo desenvolvido pelo Professor Eduardo Costa, Especialista em Economia da Saúde, com o título “Preço compreensivo da hemodiálise em Portugal”, que pretendeu olhar com mais pormenor para a realidade da diálise em Portugal.

O estudo olha para o passado, desde a criação do preço compreensivo, identificando e analisando os custos da prestação de hemodiálise. Dessa análise afere quais são os fatores que mais condicionam a evolução dos custos para os prestadores de hemodiálise, avançando com uma proposta de um modelo de atualização anual do preço compreensivo que assegure a manutenção dos resultados de qualidade para o utente/doente, traga equilíbrio à relação financiador/prestador e mantenha a previsibilidade para o financiador.

A conferência iniciou com uma sessão de abertura levada a cabo por



Sofia Correia de Barros, presidente da ANADIAL. Ao longo da tarde, o programa contou com um painel de debate composto por Edgar Almeida, Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, Eduardo Costa, Professor na Nova School of Business and Economics, José Miguel Correia, Presidente da Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, e Rui Filipe, membro da Direção da ANADIAL. A sessão de encerramento foi da responsabilidade de Serafim Guimarães, membro da Direção da ANADIAL.

Veja os resultados do estudo (versão resumida e completa):

<https://www.anadial.pt/estudo-preco-compreensivo-da-hemodialise-em-portugal/>





ANADIAL na comunidade

350 ALUNOS APRENDEM A PREVENIR A DOENÇA RENAL CRÓNICA

No âmbito da campanha “A Vitória Contra a Doença Renal Crónica começa na Prevenção”, a ANADIAL esteve presente, de janeiro a março de 2024, em escolas públicas, nas regiões de Leiria e Lisboa. As treze sessões de esclarecimento sobre a doença renal crónica envolveram 450 alunos do 9º ao 12º ano.

A ANADIAL agradece aos professores que acolheram a nossa campanha e à equipa que dinamizou as aulas temáticas para a prevenção da doença renal crónica.

Conheça esta campanha:

<https://www.anadial.pt/campanha-de-prevencao/>





ANADIAL nos media



Leia aqui os artigos:

<https://www.anadial.pt/category/artigos-de-opiniao/>



PROJETO EXPRESSO

Hemodiálise: 18 minutos para chegar a um centro, 12 anos de um modelo estagnado



13. O debate do Expresso em parceria com a Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL) contou com a presença de Edgar Almeida, presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, Mafalda Carreira, coordenadora da Associação Portuguesa de Insuficiência Renal, Rui Filipe, membro da direção da ANADIAL, e Eduardo Costa, professor da Nova School of Business and Economics. Ana Rodrigues.

19 Maio, 2024 - Saúde | Economia em Debate

Revisão do preço compreensivo na hemodiálise para manter "altos níveis de qualidade"

Um estudo intitulado "Preço compreensivo da hemodiálise em Portugal", de autoria de Eduardo Costa, especialista em Economia da Saúde, financiado pela Associação Nacional de Centros de Diálise (ANADIAL), revelou que a introdução de um modelo dinâmico de preço compreensivo e a eventual revisão do modelo de gestão integrada da doença renal crónica são instrumentos cruciais para garantir a continuidade da excelência dos cuidados de hemodiálise prestados aos doentes em Portugal, com reflexos na sua longevidade e na sua qualidade de vida. Sofia Correia de Barros, presidente da ANADIAL, fala sobre o mesmo.



NEWSIFARMA



Faz sentido repensar o financiamento da hemodiálise em Portugal?

de Eduardo Costa | 13/05/2024

Eduardo Costa, professor no Instituto Superior Técnico e investigador em Economia da Saúde, realizou um estudo sobre o preço compreensivo da hemodiálise em Portugal, a convite da ANADIAL. Leia o artigo de opinião em que destaca que, "em Portugal, mais de 90 % dos doentes em hemodiálise realizam os seus tratamentos numa extensa rede de prestadores privados ao abrigo das convenções do SNS", bem como outros dados.

Estudo propõe critérios para atualização periódica do pagamento da hemodiálise em Portugal

7 de Março de 2024 às 16:12



Leia mais notícias:

<https://www.anadial.pt/anadial-nos-media/>

ANADIAL nas redes sociais



janeiro a março
2024

36 publicações na página

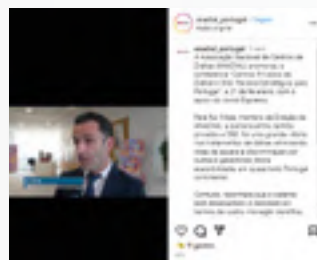
33 seguidores na página

636 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - Instagram

257 pessoas alcançadas

7 reações



191 pessoas alcançadas

12 reações



163 pessoas alcançadas

6 reações



janeiro a março
2024

36 publicações na página

50 seguidores na página

28.753 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - Facebook

13.307 pessoas alcançadas

199 reações

32 partilhas



12.458 pessoas alcançadas

46 reações

12 partilhas



846 pessoas alcançadas

22 reações

5 partilhas



940 pessoas alcançadas

22 reações

5 partilhas





janeiro a março
2024

36 publicações na página

186 seguidores na página

31.672 pessoas alcançadas

Melhor Desempenho - LinkedIn

5.145 pessoas alcançadas

175 reações

9 partilhas



3.184 pessoas alcançadas

88 reações

5 partilhas



3.552 pessoas alcançadas

95 reações

16 partilhas



1.737 pessoas alcançadas

70 reações

13 partilhas

A fechar

O trimestre que se inicia traz consigo um leque de inúmeros desafios para o setor da Saúde, onde o setor da Doença Renal Crónica não é exceção. As recentes eleições para a Assembleia da República trouxeram uma mudança do Governo de Portugal, o que por si também poderá ser sinónimo de uma alteração na política de saúde, no SNS e no setor da saúde em geral.

O período pandémico foi seguido de um período de elevada e intensa contestação por parte de profissionais da saúde e das populações. A resposta do anterior Governo, que tinha na sua base uma maioria parlamentar que assegurava a aprovação de todo o tipo de diplomas, foi criar uma nova estrutura organizacional do SNS, enxertando um nível protetor do Ministro da Saúde.

Contrariamente ao que se verificava no anterior Governo, o nível de representação e sustentação parlamentar daquele que agora inicia funções é frágil, estando muito dependente da sua capacidade de diálogo e obtenção de consensos (necessários ou essenciais). Este elemento é por isso um limitador sério da definição e implementação de orientações políticas. No entanto, com mestria poderá revelar-se uma mais-valia, uma vez que não permite caminhos demasiado ideológicos numa área em que os utentes e doentes necessitam apenas de uma coisa: prestação de cuidados de saúde.

Todavia, mesmo antes de se chegar ao ponto de definir políticas e opções, a nova Sra. Ministra está confrontada com um conjunto muito variado e vasto de problemas para os quais há que dar resposta.



António Neves
Secretario-Geral da ANADIAL



Alguns desses problemas foram deixados e criados, mesmo numa situação demissionária, quando se tomaram um conjunto de medidas e de decisões já em fase de saída. Não houve pejo nem pudor em deixar condicionamentos para o próximo decisor político, qualquer que ele fosse, que, em muitas situações, terá que concretizar políticas anteriores e de outros. Políticas sufragadas nas mesas de voto e que foram rejeitadas.

A avaliação perante o facto consumado é necessária. O bom-senso e o respeito pelos princípios da boa gestão pública poderá impedir correções ou o reverter do “comboio” já em marcha.

Na área da Doença Renal Crónica temos um desses casos em que, passado mais de 1 mês (em 11.12.2023) da demissão do Primeiro-ministro, foi apro-

vado o Despacho nº 12635/2023, no qual se aprovou a Estratégia Nacional para a Promoção da Saúde Renal e Cuidados Integrados na Doença Renal Crónica do anterior Governo. Também foi criada uma nova Comissão (CIMEN-DRC) para implementar e monitorizar essa política. À mesma foi conferida a tarefa de, em 2 meses (que terminaram no dia 11 de Fevereiro de 2024), para apresentar um conjunto de medidas a implementar, um cronograma e um relatório anual do progresso da operacionalização. Sem dúvida que o trimestre que se inicia irá trazer novidades nesta matéria.

Um dos elementos que terá que ser enfrentado pela referida CIMEN-DRC e o SNS, é a necessidade da atualização e revisão do clausulado tipo das convenções existentes, cris-

talizadas desde 2008, data da criação do Preço Compreensivo. Enquadrar e permitir formas de revisão anual automática do Preço Compreensivo, com base na evolução de um conjunto de determinantes exógenos aos prestadores, será condição e ponto de partida para assegurar a manutenção da altíssima qualidade do tratamento dos doentes, existente neste setor, mas também permitir a evolução no próprio tratamento. Manter o que funciona, e funciona muito bem será um bom ponto de partida.

Outro ponto para refletir será a escolha e a definição do atual Governo quanto ao papel que pretende dos Centros Privados de Diálise, que papel pretende e quer dos mesmos na política do tratamento da doença renal crónica (?).

ANADIAL

em Revista



Rua Cidade de Bolama - Torres dos Olivais II - n.º 10 - 5.º - 1800-077 LISBOA
T: 218 551 442/3 | Fax: 218 551 444 | Email: geral@anadial.pt | www.anadial.pt